

SIMBOLISMO DA ÁRVORE PARA OS ASP/73

Aspirantes de 1973, presentes e presentes em nossos corações

Senhoras, senhores e jovens presentes

Plantar se traduz num ato de fé, é depositar toda sua confiança e apostar no melhor. Para plantar, há que se preparar o solo, torná-lo fértil, propício para receber a semente e cuidar para que se mantenha assim: nem seco demais, nem úmido demais, a proteção tem de vir na medida certa.

O que a árvore simboliza na Bíblia?

Apocalipse 22 descreve a árvore da vida, dizendo: “as folhas da árvore são para a cura das nações”. As árvores nos lembram que a vida é muito maior do que o nosso momento presente. Suas raízes profundas e galhos em crescimento nos chamam a olhar para o céu e a eternidade.

Assim como ensinamentos de mães, existem simbologias que atravessam o tempo e as gerações, tamanha a sua potência. De maias a celtas, budistas a cristãos, diversas culturas e religiões versam sobre o símbolo de uma grande árvore, que une crença, filosofia e espiritualidade.

Vamos dar uma olhada em alguns significados que essa representação ganhou ao longo da história e como eles podem trazer mais sentido e poesia para a sua existência.

Começando pela mitologia nórdica, podemos encontrar a imagem de uma enorme árvore chamada de Yggdrasil, também conhecida como o eixo do mundo. Conta a lenda que em seus frutos estão as respostas para as grandes perguntas da humanidade.

Já na tradição celta, os bosques e árvores eram vistos como símbolos de proteção e vitalidade, uma representação viva das forças divinas da natureza. Eles acreditavam que as árvores eram habitadas por

espíritos e tinham um alto poder curativo. Na astrologia celta, cada signo é ilustrado por um tipo de árvore.

Crann Bethadh é o nome celta dado ao símbolo de uma grande árvore com raízes que ocupam todo o chão e folhas que atingem o céu, representando a interconexão entre todas as coisas do universo, uma ligação tanto física quanto espiritual. A Árvore da Vida, como também é chamada, simboliza o vínculo eterno que temos com a Mãe Terra, que proporciona todos os recursos necessários para que a vida possa continuar se renovando.

No budismo, conta-se que debaixo da Árvore Bodhi, na cidade de Bodh Gaya (Índia), o príncipe Sidarta Gautama, ou Buda, alcançou a iluminação. Por isso, a Árvore Bodhi é considerada um símbolo de sabedoria.

Já na crença cristã, a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, cultivada no centro do Jardim do Éden, é um importante elemento para compreender a história da criação. A Bíblia faz referência a este símbolo da dualidade e do conhecimento proibido apenas no primeiro Livro(Gênesis) e no último livro (Apocalipse).

Centralidade, conexão e sabedoria. Apesar dos diferentes significados, as árvores sempre foram vistas como símbolos sagrados da vitalidade.

Além disso, tal como as árvores, somos feitos de ciclos de vida-morte-vida que se repetem que infinitamente. Uma árvore não fica florida e cheia de frutos durante o ano todo. Ela também passa por períodos de recolhimento, em que as folhas secam e caem, mas sempre volta a se reerguer. Podemos olhar para a vida da mesma forma, aprendendo a respeitar e acolher os desafios que encontramos pelo caminho. Afinal de contas, a vida sempre encontra um jeito de renascer.

A muda que ora plantamos, representando os formandos da turma de aspirantes do ano de 1973, o ipê amarelo, é frequentemente relacionado à força e à vitalidade. Sua capacidade de florescer intensamente,

mesmo em condições adversas, representa a perseverança e a resiliência.

A flor do Ipê Amarelo é considerada a flor símbolo do Brasil, a partir de um decreto do presidente Jânio Quadros, de 27 de junho de 1961. A escolha levou em conta o fato da espécie estar presente em todas as regiões do país, e principalmente pelo tom vibrante das suas flores.

Os Experientes, nome dado à árvore representativa do cinquentenário da turma de aspirantes/73, nos remete a dois simbolismos.

No primeiro lembramos o início de nossa jornada, pois a grande maioria que ingressou no CFO em 1970 já eram militares, sendo estes um espelho para nós civis, nos aconselhando e nos dando um norte em nossas futuras carreiras. Muitos destes já nos deixaram e a todos eles prestamos o nosso eterno respeito e gratidão.

O segundo simbolismo de experientes pressupõe um caminhar incessante para a sabedoria, que é mais do que o simples saber, é ter sensibilidade para ouvir, para tolerar, ter senso de Justiça, ter responsabilidade para com tudo e com todos, a fim de nos tornarmos justos e perfeitos, imagem e semelhança do Criador ao fim de nossas jornadas materiais e espirituais, quando, decerto, teremos atingido o topo da escada de Jacó.

Obrigado.

Jésus Damaceno Vieira, Cel PM